



**MANUAL
DE
ESTILO**

ANIKI

REVISTA PORTUGUESA DA IMAGEM EM MOVIMENTO

PORTUGUESE JOURNAL OF THE MOVING IMAGE

TÍTULO: Manual de Estilo

EDIÇÃO: Joana Rocha

REVISÃO: Sofia Sampaio

IMAGEM DE CAPA: Depositphotos (<https://br.depositphotos.com>)

1.ª EDIÇÃO: Abril de 2023

Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento (ISSN 2183-1750),
propriedade da AIM-Associação de Investigadores em Movimento.

aim.org.pt

Todos os direitos reservados

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	4
1. Normas ortográficas e linguísticas	4
2. Regras de formatação do texto e configuração gráfica	5
MANUAL DE ESTILO	9
3. Abreviaturas	9
4. Aspas	9
5. Datas e horários	9
6. Itálicos	10
7. Maiúsculas	11
8. Números	13

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

1. NORMAS ORTOGRÁFICAS E LINGUÍSTICAS

1.1. A ANIKI usa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 (A090). Apesar disso, reconhece todas as propostas que optem pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1945 (A045);

1.2. As propostas que optem pelo A045 deverão incluir em nota de rodapé (inserida depois do título): *O/A autor/a escreve segundo o antigo acordo ortográfico, de acordo com as normas de formatação aplicáveis (ver 2. REGRAS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO E CONFIGURAÇÃO GRÁFICA)*. No caso de existirem vários participantes a nota será: *Os/As autores/as escrevem segundo o antigo acordo ortográfico*;

1.3. A norma-padrão da ANIKI é o português europeu, mas também se aceitam propostas noutras. A norma usada pelos/as autores/as será tida como referência;

1.4. A ANIKI aceita textos em castelhano ou francês se um destes for o idioma materno dos autores/as, e mediante consentimento prévio dos seus editores;

1.5. Todas as submissões deverão incluir **título, resumo e palavras-chave** em **português** (europeu ou noutras variantes, de acordo com a integralidade do texto proposto) e em **inglês**, por esta ordem. Textos em castelhano ou francês deverão somar às condições os mesmos requisitos também nos seus idiomas, por esta ordem: castelhano/francês, português e inglês;

1.6. Citações noutros idiomas que não o do texto proposto deverão ser traduzidas. Não havendo edições que o façam, ou não podendo o/a autor/a consultá-las, as citações poderão ser traduzidas pelo/a próprio/a, desde que assinaladas após referência da fonte usada, ex.: Foucault 1984, 32, nossa/minha tradução.

2. REGRAS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO E CONFIGURAÇÃO GRÁFICA

2.1. TÍTULOS

2.1.1. FONTE: Times New Roman;

2.1.2. TAMANHO: 12;

2.1.3. PARÁGRAFO: espaço e meio (1,5);

2.1.4. ALINHAMENTO: justificado;

2.1.5. FORMATAÇÃO: negrito.

2.2. CORPO DO TEXTO

2.2.1. FONTE: Times New Roman;

2.2.2. TAMANHO: 12 (inclui citações);

2.2.3. PARÁGRAFO: espaço e meio (1,5);

2.2.4. ALINHAMENTO: justificado.

2.3. NOTAS DE RODAPÉ

2.3.1. FONTE: Times New Roman;

2.3.2. TAMANHO: 10 (inclui citações);

2.3.3. PARÁGRAFO: simples (1);

2.3.4. ALINHAMENTO: justificado;

2.3.5. NUMERAÇÃO: árabe, única e consecutiva.

2.4. Títulos bipartidos, isto é, separados por dois pontos, deverão apenas na primeira parte receber iniciais maiúsculas. As restantes ficarão em minúsculas, ex.:

Materialidade e Desejo de Ficção: A canção em quatro “momentos musicais” do cinema de Miguel Gomes;

2.5. A bem da coesão, e atendendo ao limite de palavras imposto, o texto não deverá ter mais do que cinco subtítulos (desta soma estão excluídas a introdução e a conclusão);

2.6. Todas as páginas deverão estar numeradas (numeração árabe);

2.7. Formatos especiais como o **negrito** (restrito ao título e respetivas subsecções), o sublinhado e/ou o ~~rasurado~~ não serão admitidos. Sobre os usos do itálico ver ponto 6.

ITÁLICO;

- 2.8.** Os parágrafos não deverão ter mais de 20 linhas nem menos de 10;
- 2.9.** As notas de rodapé deverão ser inseridas depois das aspas altas, dos parêntesis (curvos, colchetes ou chavetas) e/ou de sinais de pontuação, como o ponto final, o ponto de exclamação, o ponto de interrogação e as reticências. É também preferível inseri-las no final de cada frase;
- 2.10.** Não se aceitam notas de fim;
- 2.11.** As palavras selecionadas pelo/a autor/a do texto como palavras-chave deverão ficar em minúsculas, exceto a primeira, que terá a sua inicial em maiúscula;
- 2.12.** Todas as palavras-chave serão separadas por ponto e vírgula e a sua sequência terminará com um ponto final;
- 2.13.** Os resumos ou *abstracts* das propostas deverão respeitar o limite máximo de palavras estabelecido para cada secção, ou seja, ensaios (300 palavras), entrevistas (300 palavras), resenhas (50 palavras), exposições e festivais de cinema (50 palavras);
- 2.14.** A filiação institucional de cada autor/a deverá incluir o nome da universidade, sucedido, opcionalmente, do nome da escola (para docentes) ou do centro de investigação (para investigadores), terminando com o país correlato, ex.: Luísa Nabeiro, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Portugal/Ronaldo Madeira, Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Comparatistas, Portugal.
Atenção, as abreviaturas, ex.: ULisboa, UFF, UFRJ, etc., deverão ser evitadas, exceto se as circunstâncias o impuserem, ex.: NOVA-FCSH. Referências a programas de pós-graduação, bolsas e/ou contratos deverão ser incluídas na secção Agradecimentos/Acknowledgments;
- 2.15.** Todas as citações (1.º nível) deverão ser antecedidas e sucedidas de aspas altas (inglesas ou elevadas) ["..."];
- 2.16.** Citações dentro de citações (2.º nível) deverão ser antecedidas e sucedidas de plicas ["... '...'..."];
- 2.17.** Não se aceitam aspas (latinas ou em linha) [«...»], exceto em citações dentro de citações de citações (3.º nível) ["... '...'... «...»... '...'..."];

2.18. As citações com mais de três linhas deverão destacar-se do corpo do texto, isto é, ter uma indentação (avanço) de 1,25 cm, sem aspas, mantendo em tudo o resto a mesma formatação;

2.19. Cada texto poderá conter até quatro imagens desde que inseridas no corpo do texto, não no seu término. Caso haja necessidade de incluir mais, caberá aos editores da ANIKI a sua aprovação;

2.20. Os quadros e/ou figuras que se incluam no texto deverão estar numerados separadamente e acompanhados de respetivo título, ex.: Quadro 1 [ou] Figura 1. Título escolhido. Atenção às maiúsculas e pontuação aqui replicadas;

2.21. As imagens, além de uma legenda, terão também de citar as suas fontes, ou seja, incluir informações sobre direitos de autor, ex.: Imagem 1: descrição. | Fonte: OU © direitos de autor. Novamente, atenção às maiúsculas e pontuação aqui replicadas;

2.22. Nenhum destes elementos será publicado sem legenda ou, no caso das imagens, sem indicação de direitos de autor;

2.23. Os títulos de filmes e/ou de livros deverão estar em itálico e as suas iniciais em maiúsculas, ex.: *A Aldeia da Roupa Branca* (1938), *Great Expectations*, de Charles Dickens;

2.24. Apenas os títulos de filmes e/ou de livros em português do Brasil e em castelhano deverão manter a primeira inicial em maiúscula, as restantes ficarão em minúsculas, exceto se um dos elementos substantivos implicar o contrário. O itálico manter-se-á, ex.: *Cidade de Deus* (2002), *Central do Brasil* (1998) [mas] *Cabra marcado para morrer* (1984) [ou] *El Aleph*, de Jorge Luis Borges [mas] *El aprendizaje del escritor*, de Jorge Luis Borges;

2.25. Títulos de ensaios e/ou de capítulos perdem o itálico, mas ganham aspas altas, às quais se sucede a primeira data de publicação da obra, ex.: A afirmação de Walter Benjamin no ensaio "Sobre o conceito de história" (1940) é surpreendente. Porém, deverá evitar-se este tipo de situações e substituí-las pelo sistema de referência autor-data (Chicago Styles);

2.26. Listas ou outras formas de seriação de informação deverão optar pelo formato tabela e o seu conteúdo discutido e/ou comentado no texto;

2.27. As referências bibliográficas deverão adotar o sistema autor-data de *Chicago Manual of Style* (ver **INSTRUÇÕES PARA AUTORES**, documento à parte).

MANUAL DE ESTILO

3. ABREVIATURAS

3.1. Apesar de existirem certas formas comuns de abreviação (como é o caso de art.^o ou ex.^{mo}), aconselha-se a sua moderação. Embora haja casos extraordinários, a pluralização das abreviaturas obedece à prática mais comum de acrescento de um ‘s’ em expoente. Para uma lista atualizada das abreviaturas admitidas pode consultar-se: <https://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/ISBD3>;

3.2. Todos os acrónimos deverão ser sucedidos do nome que abreviaram, entre parêntesis curvos, apenas no primeiro uso que deles se faz, ex.: No famoso congresso da FIAF (Fédération Internationale des Archives du Film) ficou claro que os filmes de arquivo seriam estudados de outra forma. Criada nos anos de 1930, a FIAF promove anualmente várias iniciativas.

4. ASPAS

4.1. Pese embora a norma mais comum, a **ANIKI** exclui as aspas em linha ou latinas [«...»], devendo optar-se pelas aspas altas (inglesas ou elevadas) [“...”];

4.2. As aspas deverão servir apenas estas ocasiões: a) citações incluídas em texto não citado, ex.: Nas montras havia anúncios onde se lia “saldos”; b) palavras ou expressões desviantes, ex.: Os filmes “falam” connosco; c) palavras ou expressões que sejam referidos no texto/oração que os acolhe, ex.: Os “vermelhos” espanhóis não se destacavam dos “vermelhos” franceses pelos tons de vermelho que usavam.

5. DATAS E HORÁRIOS

5.1. A forma não abreviada da data acompanha esta ordem (dia, mês, ano) devendo o dia e o ano serem indicados por números, ex.: 24 de janeiro de 2023;¹

¹ Atenção que o A090 prevê meses ou estações do ano em minúscula.

5.2. A forma abreviada das datas prevê a mesma ordem, sendo os seus elementos apenas separados por hífenes. A data e o mês terão sempre dois algarismos. Não havendo preenchimento possível, deve usar-se um zero à esquerda, ex.: 24-01-2023;

5.3. A indicação abreviada de horários deve ser feita com recurso a dois algarismos (novamente, deve usar-se o zero à esquerda, quando necessário). Os símbolos circundantes deverão estar separados dos números, ex.: 09 h 30 min – 17 h 30 min;²

5.4. A marcação temporal da cena de um filme ou a duração de um excerto do mesmo espécime deverá ser dada através de dois algarismos, então correspondentes a horas, minutos e segundos, em parênteses, ex.: (01:15:00 – 01:25:00).

6. ITÁLICOS

6.1. Usar-se-á o itálico em:

6.1.1. Estrangeirismos, exceto nomes de unidades, ex.: byte, hertz, volt, ohm;

6.1.2. Títulos de livros e filmes;³

6.1.3. Nomes de navios, ex.: *Navio Escola Sagres*;

6.1.4. Cognomes e apodos, ex.: D. Dinis, o *Lavrador*;

6.1.5. Marcas e modelos, exceto quando os modelos se identificam numericamente, ex.: *Nissan Micra*;

6.1.6. Nomes próprios de animais ou objetos, ex.: *Ideafix*, *Excalibur*;

6.1.7. Nomes de exposições, obras de arte e/ou peças musicais, ex.: Aos domingos, na Fundação Calouste Gulbenkian, a exposição *Faraós Superstars* é gratuita/Quando fui a Paris vi o *Nymphéas*, de Claude Monet/Verdi estreou *Les Vêpres Siciliennes* (*As Vésperas Sicilianas*, em português) em 1855;

6.2. Em textos como aqueles que a ANIKI publica, admite-se o uso do itálico em conceitos-operativos (palavras-chave) que estreiam um raciocínio.⁴ Isto é, se na

² Sobre o tema pode também consultar-se: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/idioma/sobre-a-escrita-dos-numeros-das-horas-e-de-outras-representacoes/3267>.

³ Atenção que, quando esses mesmos títulos são abreviados, isto é, reduzidos a sigla, não retêm o itálico.

⁴ Caberá sempre a quem revê a missão de manter o melhor dos equilíbrios.

exposição de um desenvolvimento o/a autor/a quiser trabalhar um conceito como o de *operarismo*, por exemplo, este poderá aparecer uma só vez em itálico e apenas na sua primeira ocorrência, ex.: *O operarismo*, também conhecido por *marxismo autonomista*, é uma corrente política e teórica do pensamento marxista que surgiu em Itália no começo dos anos 1960. (...) Em Itália, o desenvolvimento do operarismo influenciou profundamente uma cultura política e movimentos sociais nos anos 1960 e 1970. (Mezzadra 2009);

6.3. Embora o itálico possa também ser usado para evidenciar sentenças ou até certas locuções que no texto requeiram destaque, o seu uso deverá evitar-se, ex.: José não podia ceder. Fora todos aqueles que o ajudaram, a verba atribuída pelo ICA não justificava uma perda daquelas. Era *forçoso* conquistar o prémio/A minha mãe pedia-me tantas vezes *que não andasse sozinha na rua*, sabia que era perigoso. (Nenhum destes exemplos está errado, mas todos são dispensáveis.)

7. MAIÚSCULAS

7.1. Não existe efetivamente uma norma ou um tratado de bom uso de maiúsculas.

Porém, há certas direções que devemos respeitar, como nomes próprios de:

7.1.1. Antropónimos reais ou fictícios, ex.: José Saramago, Baltasar Sete-Sóis, nomes de família, ex.: os Távora, e cognomes e/ou apodos, ex.: os Reis Católicos;

7.1.2. Instituições, ex.: Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa;

7.1.3. Animais, objetos, entidades ou seres mitológicos, ex.: Scooby-Doo, Espelho Mágico, Minotauro, Apolo, exceto se o nome que é próprio for usado como nome comum, ex.: Entrou na sala como um apolo;

7.1.4. Topónimos reais ou fictícios, ex.: China, Hogwarts, exceto aqueles que se façam nomes comuns, ex.: tinta-da-china, água-de-colónia;⁵

7.1.5. Locuções onomásticas, ex.: Império Romano, República Francesa;

⁵ Acidentes geográficos que antecedam topónimos ficam em minúscula (ex.: rio Tejo, ilha da Madeira, arquipélago dos Açores, serra da Estrela, etc.) e o mesmo acontecerá com nomes de feição política, social ou administrativa (ex.: cidade de Lisboa, distrito de Santarém, município de Vila Franca de Xira, etc.).

7.1.6. Espaços públicos, desde edifícios a becos, ex.: Rua do Leme, Catedral de São Marcos, Palácio dos Meninos de Palha Vã, exceto as formas substantivadas desses nomes, ex.: Na minha rua há uma ótima pastelaria, A minha avó vai à igreja do bairro, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição;

7.1.7. Pontos cardeais ou equivalentes que substituam os nomes próprios geográficos, ex.: A minha família é do Norte (o norte de Portugal);

7.1.8. Etnónimos reais ou fictícios, isto é, nomes de povos, ex.: Saharai, tribos, ex.: Tupinambás, castas, ex.: Brâmanes, habitantes de planetas, ex.: Marcianos, continentes, ex.: Africanos, regiões, ex.: Ribatejanos, Latino-Americanos, estados, ex.: Texanos, e províncias, ex.: os Niassenses, habitantes do Niassa, em Moçambique, exceto se se referirem apenas uma parte, ex.: Os italianos ganharam a taça, mas os franceses jogaram melhor;

7.1.9. Nomes astronómicos, ex.: Sol, Terra, Ursa Maior, Cassiopeia, exceto formas substantivadas, ex.: Está muito sol na praia/Vou mudar a terra à planta;

7.1.10. Bibliónimos e equivalentes, como títulos de periódicos, exposições, peças musicais, esculturas, etc., ex.: Código Civil, Diário da República, La Traviatta;

7.1.11. Festividades, ex.: Carnaval, Natal, Quaresma;

7.1.12. Períodos históricos e culturais, ex.: Idade Média, Naturalismo;

7.1.13. Eventos históricos, ex.: Revolução Francesa, Reconquista, Batalha de Austerlitz;

7.1.14. Moedas quando entendidas no conjunto, ex.: O Dólar superou o Euro em 2000;

7.2. Qualquer substantivo ou adjetivo que substitua um nome próprio, ex.: Todo o País (Portugal) estará sob aviso amarelo/A Igreja (a Igreja Católica) organizará as Jornadas Mundiais da Juventude;

7.3. Nomes de atos de autoridade dos estados, ex.: Lei das Armas, Decreto-Lei n.º 54/2018, Portaria n.º 701-H/2008;

7.4. Áreas do saber, cursos e/ou disciplinas, ex.: Na área de Matemática o IST tem a média mais elevada/O Miguel decidiu licenciar-se em Literatura/O mestrado em Crítica Textual é difícil;

7.5. O segundo elemento de nomes compostos, desde que o primeiro esteja em maiúscula, ex.: Estado-Membro, Diretor-Geral;

7.6. Axiónimos que antecedam nomes próprios e caso haja imposições protocolares, ex.: Eng. João Santos, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil;

7.7. **CHAMADA DE ATENÇÃO:** 'Internet' é o nome próprio de um sistema, de uma rede, por isso, a sua inicial deverá ficar em maiúscula, porém, pode também definir uma forma de comunicação (partilha de dados, informação) ou até uma linguagem. Nesses casos, manter-se-á a minúscula inicial, ex.: A Internet é um negócio imparável/Procurei na internet o próximo número da *Aniki*. Já *intranet* ficará em minúscula e em itálico.

8. NÚMEROS

8.1. Devem escrever-se por extenso todos os números até dez. Porém, há exceções:

8.1.1. Datas e indicação de unidades de tempo, ex.: 50 anos, 3 meses, 7 dias e 5 horas, 4 minutos e 8 segundos, no dia 24 de janeiro de 2023;

8.1.2. Números de ordem pré-estabelecidos, isto é, I. diplomas legais, ex.: Lei n.º 1150; Decreto-Lei n.º 2/2018, parecer n.º 12/2017, Acórdão n.º 399/2010, base I, regra 1.ª; II. partes constituintes de um livro, sejam edições, tomos, séries, volumes, capítulos, secções, artigos, páginas, cláusulas, etc., ex.: 5.ª edição, tomo II, 3.ª série, volume I, 6.ª capítulo, 2.ª secção, 1.ª subsecção, artigo 4.º, página 9, 3.ª cláusula; III. moradas e quaisquer partes de edifícios, ex.: Rua Morais Soares, 12, piso 1; IV. classes/categorias de funções, ex.: 1.º escriturário de 1.ª classe, piloto de 2.ª classe; V. quaisquer documentos, ex.: processo n.º 543, nota de honorários n.º 68, memorando n.º 89; VI. quaisquer registos, ex.: Registo C-567/45/Cota 11-67 CV; VII. ciclos, anos e/ou épocas de ensino, ex.: 1.º trimestre do 2.º semestre do 3.º ano do 2.º ciclo de escolaridade; VIII. quaisquer secções de serviço, ex.: 1.ª Secção Cível, 5.ª Conservatória do Registo Civil; 7.º Cartório Notarial; IX. quaisquer secções geográficas, ex.: 4.ª região cinegética; X. nomes próprios, ex.: D. Afonso III/João Paulo II;

- 8.1.3.** Indicação de quantias em qualquer moeda, ex.: 400 euros, 98,3 milhões de libras;⁶
- 8.1.4.** Graus, minutos e segundos de ângulos e/ou de coordenadas, grados de um quadrante, graus de temperatura e de parentesco, ex.: 46° 2' 98", 20 gr, 5° C; primo em 4.º grau;
- 8.1.5.** Números fracionários superiores a “nove décimos”, ex.: 10/50;
- 8.1.6.** Quantidades seguidas de abreviaturas de unidades de medida, ex.: 60 m, 400 t, 3 km;
- 8.1.7.** Números em contexto de discurso estatístico;
- 8.1.8.** Percentagem e permilagem, ex.: 30 %, 10‰;
- 8.1.9.** Fórmulas algébricas ou expressões aritméticas, ex.: $x^2+4x + 7 = 0$;
- 8.1.10.** Números com casas decimais, ex.: 3,14;
- 8.1.11.** Números de telefone, ex.: 0033 9856 1989;
- 8.2.** No início de uma frase, todos os números se devem escrever por extenso. Se, apesar disto, a norma se revelar inconveniente, poder-se-á propor uma reformulação da frase;
- 8.3.** Escrevem-se por extenso os ordinais até “nono”, ex.: sétimo, mas 16.º;
- 8.4.** A parte decimal de um número deve separa-se com uma vírgula, ex.: 6758,3975.

⁶ Neste caso, o extenso pode abreviar a escrita de números com vários zeros.

